

# SERRAVES

---

*Cordyline australis* (G.Forst.) Endl.

**20 Exemplares no Parque**



**Família**

Asparagaceae

## Nome Comum

fiteira, [árvore-da-couve](#)

## Origem

Oceânia (endêmica da Nova Zelândia).

## Tipo de Origem

[alóctone](#)

## Autor

(G.Forst.) Endl.

## Descrição

A fiteira é uma planta lenhosa arborescente, [sempre-verde](#), com 12 (20) m de altura, no seu local de origem, não ultrapassando os 4 ou 6 m de altura, quando cultivada. O [tronco](#) é ramificado apenas na parte superior (nos exemplares adultos), podendo ter até 1,5 m de diâmetro. As folhas são agrupadas em [roseta](#) na extremidade dos ramos, compridas e estreitas, de 30 a 100 x 3 a 6 cm, sésseis, paralelinérveas. As flores estão dispostas em grandes panículas terminais, ramosas, muito pequenas, brancas, aromáticas, rodeadas por 6 peças abertas em estrela; 6 estames e um [ovário](#) súpero, que acaba num [estigma](#) curtamente [trilobado](#). O fruto, é uma [baga](#) branca, globosa, pequena, com cerca de 4 mm de diâmetro, com várias sementes negras.

## Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

## Forma de Vida

[árvore](#)

## Início de Floração

junho

## Fim de Floração

julho

## Tipo de Fruto

[baga](#)

## Consistência do Fruto

[carnudo](#)

## **Maturação do Fruto**

outubro

## **Perenidade**

perenifólia

## **Inflorescência**

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cónica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

## **Cor da Flor**

branco

## **Tipo de Folha**

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## **Inserção de Folha**

roseta

(ou arrossetadas, conjunto de folhas muito próximas e inseridas todas no mesmo nó.)

## **Margem da Folha**

inteira

(com a margem não recortada.)

## **Limbo da Folha**

linear

(estreita e comprida com as margens paralelas em grande extensão.)

## **Habitat**

Surge numa vasta gama de habitats, desde orlas de florestas, margens de rios, pântanos e zonas abertas (clareiras).

## Observações

*Cordyline australis* é uma das poucas árvores da Nova Zelândia que pode recuperar-se na sequência do fogo. A [espécie](#) renova o seu [tronco](#) a partir de gemas existentes no [rizoma](#) e que estão protegidas sob o solo. Essa estratégia, é obviamente, vantajosa para a planta que regenera rapidamente, antes da restante [flora](#) que foi atingida pelo fogo. As sementes possuem um óleo combustível, que as mantem viáveis por vários anos e a seguir a um incendio germinam rapidamente aproveitando ao máximo a luz e as clareiras formadas pelas chamas.

O fruto de *C. australis* é uma fonte de alimento favorito para o pombo Nova Zelândia e outros pássaros nativos. As sementes de são ricas em ácido linoleico, um dos ácidos gordos essenciais.

## Aplicações

Cultiva-se frequentemente como planta [ornamental](#) em jardins e parques. Das folhas obtém-se uma fibra têxtil de boa qualidade, produzindo-se também um xarope açucarado, rico em frutose.

Os maoris utilizavam o suco das folhas de *C. australis* para tratar lesões e feridas. A ponta das folhas era comida crua como tónica e purificadora do sangue. Os rebentos jovens eram comidos pelas mães que amamentavam e pelas crianças com cólicas.



**Porte**

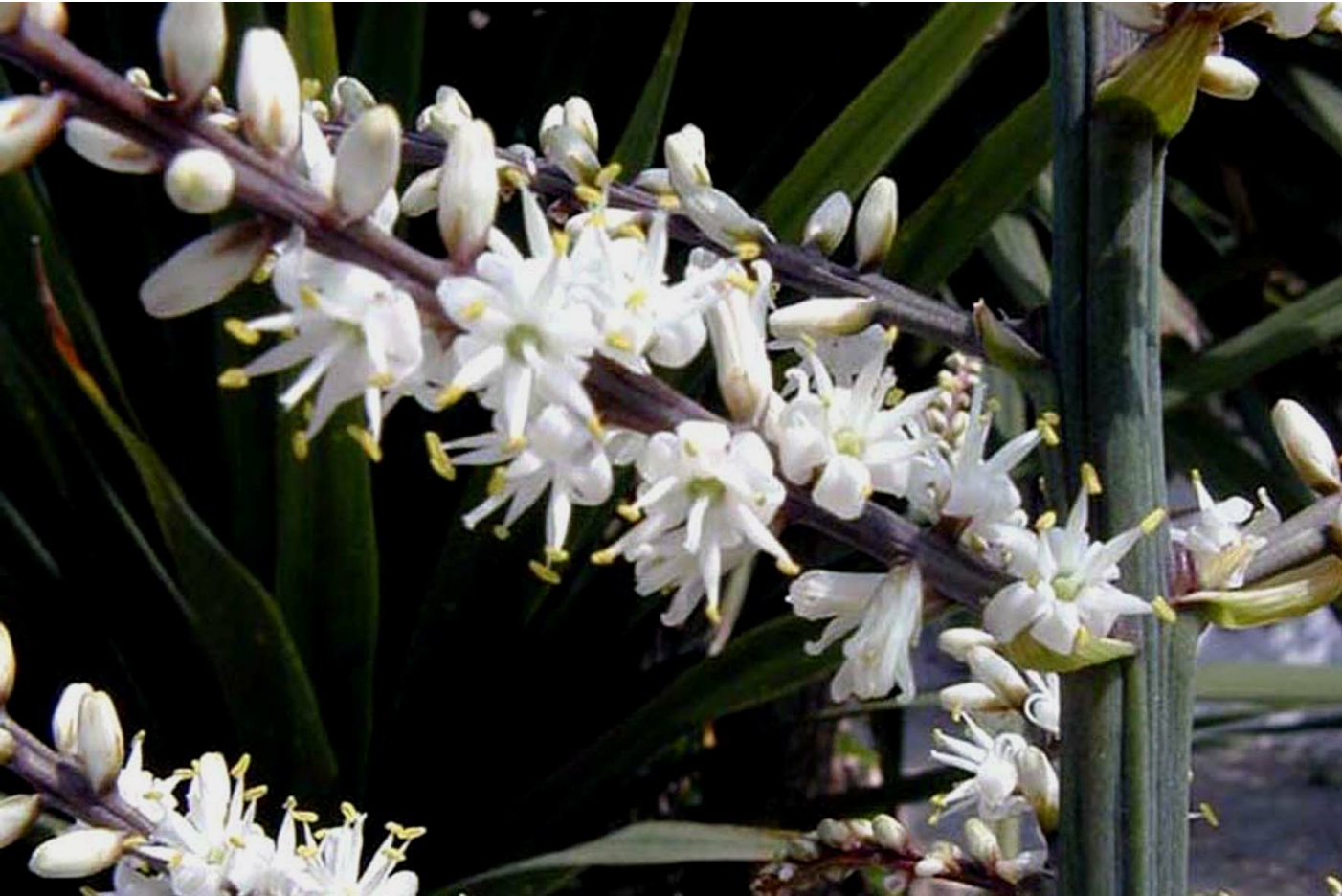




**Folha**



Flor





**Fruto**



## Tronco

